

Trabalhos Científicos

Título: Mariana Fabrini Gomes Fabrini Gomes (Universidade Federal De Santa Catarina), Janaina Cruciani Soldateli (Universidade Federal De Santa Catarina), Gabriel Gamba Pioner (Universidade Federal De Santa Catarina)

Autores: Introdução: O sequestro pulmonar é uma doença rara, podendo ocorrer de maneira intra ou extralobar. Costuma ser assintomática, possui bom prognóstico, e deve ser suspeitada no período pré-natal.

Objetivos: Recém - nascido masculino, prematuro tardio, filho de mãe primigesta, sem comorbidades. Na ultrassonografia feita com 18 semanas e 1 dia, foi visualizado imagem ecogênica homogênea à esquerda, sugestiva de sequestro pulmonar. Nasceu de parto cesárea, hipotônico e em apneia, clampeamento imediato do cordão umbilical. Em unidade de terapia intensiva neonatal, foi realizado radiografia de tórax que evidenciou imagem radiopaca em base de pulmão esquerdo e desvio na linha diafragmática, indicado e realizado ultrassonografia abdominal com Doppler, mostrando imagem sugestiva de sequestro pulmonar infradiafragmático. O paciente foi acompanhado pela equipe cirúrgica no período intra e extra hospitalar. Com seis meses de vida realizou angiotomografia computadorizada, confirmando o diagnóstico. Aos oito meses, realizou a ressecção cirúrgica, a qual ocorreu sem intercorrências.

Metodologia:

Resultados:

Conclusão: Os casos de sequestro pulmonar infradiafragmáticos são responsáveis por menos de 1,7% do total, sendo este o tipo do paciente aqui descrito. Tem etiologia desconhecida, se comunica de maneira anômala com a árvore traqueobrônica, e possui suprimento sanguíneo próprio. A clínica quando presente, se manifesta nos primeiros meses de vida, não havendo necessidade de intervenção imediata. O diagnóstico deve ser suspeitado no pré-natal, e o tratamento costuma ocorrer até os seis meses de vida.

Resumo: SEQUESTRO BRONCOPULMONAR, RECÉM-NASCIDO, PNEUMOPATIA